

RESUMOS DOS POSTERES

Pôster 22

CIRURGIA DE PRESERVAÇÃO DA VALVA AÓRTICA EM IDOSOS COM ESTENOSE AÓRTICA

Rodrigo Coelho SEGALOTE, Carlos Manuel de Almeida BRANDÃO, Pablo Maria Alberto POMERANTZEFF, Noedir Antônio Groppo STOLF

Instituto do Coração do HC-FMUSP

Objetivo: O objetivo deste estudo é apresentar resultados imediatos e tardios da cirurgia de preservação da valva aórtica por meio do desbastamento, descalcificação e comissurotomia da valva aórtica na estenose aórtica em idosos.

Métodos: Estudo retrospectivo realizado no InCor FMUSP, no qual foram operados 32 pacientes > 65 anos com estenose aórtica isolada, submetidos a plastia da valva aórtica. Observamos os resultados imediatos e tardios, o seguimento ecocardiográfico e clínico; sendo este último pela revisão das consultas ambulatoriais e entrevista por contato telefônico. A sobrevida atuarial e livre de eventos foi calculada pelo método de Kaplan-Meier.

Resultados: Quatro (15,4%) pacientes apresentaram reestenose da valva aórtica. Cinco pacientes evoluíram com insuficiência aórtica moderada e dois com insuficiência aórtica grave. Os procedimentos realizados na cirurgia foram: descalcificação, comissurotomia e desbastamento em 28, 20 e 16 pacientes, respectivamente. As complicações pós-operatórias graves totalizaram nove (28,1%) pacientes. Ocorreram dois óbitos hospitalares, estes por sepse causada por pneumonia hospitalar, e cinco tardios. A classe funcional pós-operatória, segundo a NYHA, em ordem decrescente foi de 70,5%, 17,6%, 5,8% e 5,8%; para as classes funcionais I, II, III e IV, respectivamente. A sobrevida actuarial foi de 66,9% \pm 12,1% em oito anos. A curva livre de tromboembolismo e endocardite foram de 90,9% \pm 8,7% e 100% em oito anos, respectivamente.

Conclusão: A cirurgia de preservação da valva aórtica em idosos com estenose aórtica nesta série de pacientes mostrou-se com baixa morbidade e mortalidade, taxa de sobrevida satisfatória em oito anos e melhora da classe funcional no seguimento apresentado.